



Litteratura Ingleza

Sir Thomas Browne é o Shakespeare dos prosadores. Ninguém, senão Shakespeare, teve uma expressão tão transcendentemente feliz, tão nitidamente apta. A sobriedade melódica do seu estylo é extraordinária.

Não é bem assim.

Na Religio Medici sente-se porém como que uma tentativa de auto-persuasão, como se realmente o autor não sentisse a orthodoxia tão forte em si. Ha uma como que {...}. Os argumentos parecem conscienciosamente desmedidos e a argumentação indica um não |sei| que de {...}, como de quem resa alto para ver se obtem uma |fé| |verbal|. É esta a sensação que o livro nos dá. É preciso lê-lo para comprehender bem o que aqui sentimos indicar.

As objecções que levanta são ás vezes ou mais fortes ou mais atrahentes que os argumentos com que as tenta repellir.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).